

TUBERCULOSE E VULNERABILIDADE SOCIAL: DESAFIOS DO CUIDADO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Maria Eduarda de Brito Soares¹; Fernanda Fernandes de Araújo²; Amanda da Silva Oliveira³; Natália Augusta Barros de Lima⁴; Lucidio Clebeson de Oliveira⁵

1-5 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

maria20240014509@alu.uern.br

Introdução: A tuberculose caracteriza-se como uma doença infecciosa e transmissível, causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, cuja transmissão ocorre pela via respiratória, por meio de aerossóis eliminados na fala, tosse ou espirro. Apesar de ser prevenível e tratável, permanece como um importante problema de saúde pública mundial. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2024, aproximadamente 1,23 milhão de pessoas morreram em decorrência da doença. Sua ocorrência está fortemente relacionada às desigualdades sociais, uma vez que fatores como exclusão social, insegurança alimentar, pobreza e dificuldade de acesso aos serviços de saúde favorecem o adoecimento e dificultam a adesão terapêutica. Nesse contexto, a População em Situação de Rua (PSR) destaca-se como um dos principais grupos vulneráveis à tuberculose, devido às condições precárias de moradia, uso abusivo de álcool e outras drogas, coinfeções e fragilidade de vínculos sociais. Além disso, o preconceito e a marginalização também dificultam o diagnóstico precoce e a continuidade do tratamento, favorecendo a persistência da doença e agravando os desafios relacionados à PSR. Assim, discutir essa temática é essencial para ampliar a visibilidade da PSR e fortalecer estratégias de cuidado voltadas à equidade em saúde. **Objetivo:** Analisar, por meio de uma revisão da literatura, os desafios do cuidado à PSR acometida pela tuberculose, destacando os fatores de vulnerabilidade social e as dificuldades relacionadas ao acesso e à adesão ao tratamento. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), bem como de documentos institucionais disponibilizados pelo Ministério da Saúde e pela World Health Organization (WHO). Utilizaram-se os descritores “População em Situação de Rua”, “Tuberculose” e “Vulnerabilidade Social”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos completos, publicados em português entre 2019 e 2025, que abordassem os desafios do cuidado e da adesão ao tratamento da tuberculose na PSR. Após a leitura dos estudos selecionados, realizou-se análise crítica e organização dos principais achados. **Resultados:** Alguns dos principais fatores encontrados relacionados com a dificuldade no tratamento de casos de tuberculose na população em situação de rua estão ligados à dificuldade do acompanhamento desses indivíduos pela Atenção Primária à Saúde (APS) e a ausência de vínculo com as equipes de saúde, o estigma e a discriminação sofridos pelos usuários de álcool e outras drogas juntamente com os comportamentos de risco dessa população e a





I Conferência Potiguar de Saúde, Equidade e Vulnerabilidade Social

ausência de testagem dupla para coinfeção por TB-HIV, gerando comprometimento imunológico e possível óbito. **Conclusão:** Conclui-se que a tuberculose na PSR está diretamente relacionada às vulnerabilidades sociais, exclusão e dificuldade de acesso aos serviços de saúde. Essas condições dificultam o diagnóstico precoce, a adesão ao tratamento e a continuidade do cuidado. Dessa forma, torna-se necessário o fortalecimento de estratégias intersetoriais e da atenção à saúde, com ações que considerem as especificidades dessa população. Assim, é possível promover um cuidado mais equitativo e contribuir para o enfrentamento da tuberculose como importante problema de saúde pública.

Palavras-chave: População em Situação de Rua; Tuberculose; Vulnerabilidade Social.

Área Temática: Equidade e determinantes sociais em saúde

